1. PONTOS DE PARTIDA (2014) E DE CHEGADA (2017): META E SIGNIFICADO

Decorridos 40 anos desde a refundação da Universidade de Évora, a nossa Instituição é entre as Universidades públicas portuguesas **uma das de mais pequena dimensão**, senão a mais pequena retirando as Universidades da Madeira e dos Açores. Mas é, também, **uma das que se situa nas últimas posições no ranking das universidades portuguesas em termos de indicadores relativos**.

PONTO DE PARTIDA E CHEGADA
Diagnóstico e Enquadramento

- **DIAGNÓSTICO DO CONSELHO GERAL**
  "Análise da Situação Actual – Bases para discussão"
  2013: Entre últimas posições no ranking das universidades portuguesas

- **ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO**
  "UE - Horizonte 2020 um contributo estratégico"
  Planos de acção das candidaturas a Reitor

  2017: Posição intermédia no ranking das universidades portuguesas

Essa situação é documentada nos trabalhos de preparação para o plano estratégico e de enquadramento fornecido pelo Conselho Geral para as propostas de planos de acção dos candidatos a Reitor. A figura 1 consta do documento "Bases para Discussão" apresentado e discutido em Conselho Geral.

É com esta **situação de partida** de diagnóstico do Conselho Geral que estamos confrontados e que importa que assumamos para a enfrentar colectivamente.

Onde queremos estar daqui a quatro anos, o **ponto de chegada**, e como lá chegar, é a proposta de meta e de plano de acção para o efeito que enquanto candidato me proponho apresentar-vos.

Figura 1

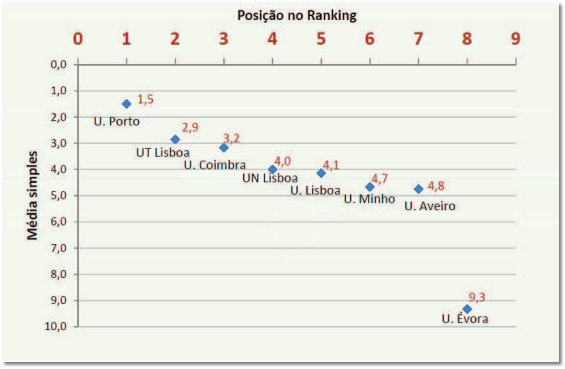
RECONHECIMENTO NACIONAL
11.º EM 14
(CG, bases para discussão, p. 110)

	U. Porto	ISCTE	UTL	U. Coimbra	UNL	U. Minho	U. Lisboa	U. Aveiro	U. Madeira	U. Algarve	U. Évora	UBI	U. Açores	UTAD
Atractividade	1	2	4	7	3	6	8	9	5	14	11	12	13	10
Ocupação Efectiva de Vagas	1	3	2	4	5	6	7	8	12	14	11	10	13	9
Nº Diplomados por Docente	4	1	12	6	11	3	9	7	5	2	10	8	13	14
Taxa de Desemprego	7	6	3	8	4	11	5	9	1	10	12	13	2	14
Produção Científica	3		6	2	7	4	5	1	12	9	10	11	13	8
Ranking Internacional	1		2	3	4	6	5	7			8			
Média	2,8	3,0	4,8	5,0	5,7	6,0	6,5	6,8	7,0	9,8	10,3	10,800	10,800	11,0
Ranking Nacional	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

Leader — Média — U. Évora

Figura 2

RECONHECIMENTO INTERNACIONAL
8.º EM 9
(CG, bases para discussão, p. 108)



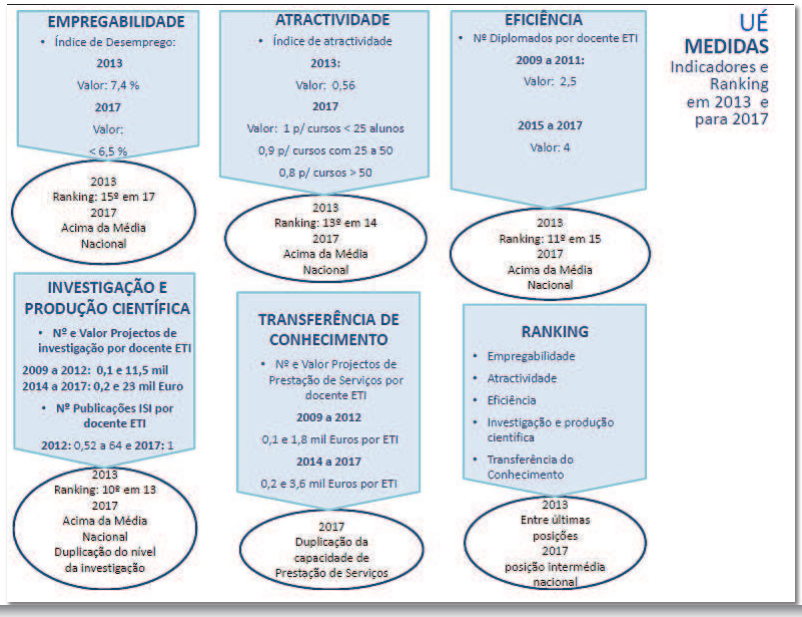
Queremos deixar de estar entre as últimas posições e **em 2017 estar numa posição intermédia do ranking** das Universidades portuguesas.

Antes de mais importa perceber a audácia e o desafio colectivo a que nos propomos ao fixar essa meta. A figura 2 ilustra esse significado melhor que palavras. Estar numa posição intermédia significa disputar um lugar com as Universidades de Aveiro e do Minho. Mas **reduzir a grande diferença** no valor da média que nos separa das restantes universidades significa **melhorar a nossa posição nos diferentes indicadores** considerados.

Essa meta agregada para 2017 expressa no indicador "**ranking**" é, na figura 3, desagregada para os indicadores propostos pelo Conselho Geral, **atractividade, eficiência, empregabilidade, investigação e produção científica** e **transferência de conhecimento**, e comparada com a situação actual (2013), que representa o enquadramento estratégico solicitado pelo Conselho Geral. Os valores indicados são as **metas fixadas que pretendemos alcançar** em 2017.

Figura 3

META ESTRATÉGICA
Desagregação por indicadores
(Fonte: elaboração do autor)



Os próximos dois pontos deste plano de acção apontam para caminhos indispensáveis para chegar a essas metas. Incluem necessariamente **orientação estratégica** e **implementação operacional e capacitação da gestão** para a tomada de decisão.